



ATA DA DECIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINARIA

PRESIDENTE: DERCIO PASIN

1º SECRETARIO "AD-HOC": VERQUE JOSÉ GONÇALVES LEME

2º SECRETARIO "AD-HOC": PEDRO SERGIO GRAF NUNES

Aos vinte e oito dias do mes de agosto, do ano de hum mil, novecentos e setenta e tres, às vinte horas, na Sala das Sessões, realizou-se a Décima Segunda Sessão Ordinária, do Primeiro Ano da Primeira, digo, / da Quarta Legislatura, da Câmara Municipal de Caieiras, devidamente / convocada. Presentes os senhores DERCIO PASIN, PEDRO SERGIO GRAF NUNES, MAURI GABRIELLI, AFDOQUIA CHAIB FERREIRA NEVES, ANTONIO ROMERO / POLLON, SAVERIO AGUSTINELLI, BENEDICTO LOPES DE CAMPOS, MARIO DELLA TORRE e VERQUE JOSÉ GONÇALVES LEME. Ausentes os senhores JOÃO MENEGATTI e ESTHER PINTO POLKORNY. Havendo número legal, o senhor Presidente declara instalada a presente Sessão. No EXPEDIENTE são apresentados:-

1) OFICIO Nº 796-73, do Prefeito Municipal de Caieiras, encaminhando / cópia do balancete da Prefeitura, relativo ao mes de julho do corrente ano. À Secretaria com vistas às Comissões permanentes. 2) OFICIO / Nº 783-73, do Prefeito Municipal de Caieiras, encaminhando cópias de Leis e Decretos municipais. À Secretaria com vistas aos senhores Vereadores. 3) OFICIO Nº 821-73, do Prefeito Municipal de Caieiras, encaminhando cópias de Portarias municipais. À Secretaria com vistas aos senhores Vereadores. 4) OFICIO Nº 819-73, do Prefeito Municipal de Caieiras, encaminhando cópia de Decretos e do Edital de Concurso nº 1/73. À Secretaria com vistas aos senhores Vereadores. 5) REQUERIMENTO Nº 18/73, de autoria do Nobre Vereador Benedicto Lopes de Campos, / solicitando seja oficiado ao Prefeito Municipal para que seja executado o devido serviço na rede de esgotos na confluência das ruas João Dártora e José do Carmo Leite para evitar o despejo no lote do senhor João do Carmo Nascimento. Em discussão o requerimento, pede a palavra o seu autor para fazer uma retificação. Onde está escrito "rede de esgoto", deve ser lido "rede de águas pluviais". Ninguém mais se manifesta. Em votação, aprovado. À Secretaria para as devidas providências. 6) INDICAÇÃO de autoria do Nobre Vereador Savério Agustinelli, sugerindo ao Prefeito Municipal a transferência do Ponto de Taxi, do Pátio do Hospital para a Avenida dos Estudantes. À Secretaria para as



devidas providências. 7) REQUERIMENTO Nº 17/73, de autoria da Nobre / Vereadora D. Afdoquia Cháib Ferreira Neves, solicitando informação so bre atendimento de indigentes, pela EMED Serviços Médicos e Hospitalares. Em discussão o requerimento, ninguém se manifesta. Em votação, a provado por unanimidade. À Secretaria para as devidas providências. / 8) PROJETO DE LEI Nº 892/73, de autoria do Prefeito Municipal, dispon do sobre abertura de crédito especial na importância de Cr.\$90.000,00 (noventa mil cruzeiros) destinado a pagamento de parte da desapropriação de uma gleba de terra no Bairro das Laranjeiras. Considerado ob jeto de deliberação. Às Comissões de Justiça e de Finanças. 9) BALAN CETE da Câmara Municipal, relativo ao mes de julho de 1973. À Comis sã de Finanças. 10) OFICIO datado de 22 de agosto corrente, da Comis sã Municipal de Esportes, de Caieiras, convidando os senhores Vereaa dores para as solenidades de abertura dos jogos da Taça Amizade, mar cada para o dia 1º de setembro próximo. À Secretaria para as devidas/ providências. 11) OFICIO Nº 3116, do Presidente da Assembleia Legisla tiva do Estado, solicitando a colaboração desta Edilidade ao Grupo de Trabalho instituído com a finalidade de proceder à revisão da Consti tuição do Estado. O senhor Presidente ausculta opinião do Plenário, / dizendo se algum dos senhores Vereadores tiver uma contribuição a fa zer, nesse sentido, que a apresente à Presidência para as devidas pro vidências. À Secretaria com vistas aos senhores Vereadores. 12) CIR CULAR Nº 819, da Câmara Municipal de Diadema, encaminhando cópia de requerimento aprovado, relativamente à elevação de tarifas de ônibus, e solicitando o apoio desta Casa. O senhor Presidente a encaminha às Comissões, que estudem o caso com particular atenção, a ver se podemos colaborar com a Câmara de Diadema. Nada mais havendo a apresentar no Expediente, o senhor Presidente passa a palavra ao Vereador que dela queira fazer uso. Com a palavra o senhor Mauri Gabrielli requere, na forma regimental, ouvido o Douto Plenário, seja o Projeto de Lei nº 892/73, para o qual o Prefeito solicitou a convocação de Sessões Ex traordinária, considerado em regime de urgência e incluído na Ordem / do Dia, desta Sessão, para apreciação em Primeira Discussão. Em dis cussão o requerimento, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. O senhor Presidente determina à Secretaria a inclusão do Projeto de Lei nº 892/73 na Ordem do Dia, desta Sessão. Com a palavra



o senhor Pedro Sérgio Graf Nunes convida os senhores Vereadores para a realização que o Colégio Estadual fará no Centro Esportivo Municipal, dando início às comemorações da Semana da Pátria. A abertura se rá sábado, às oito horas da manhã, com a participação dos Colégios / de Franco da Rocha, Francisco Morato, Cajamar, dois de Perus, Taipas, Jaraguá e Pirituba, com a concentração de atletas de todos esses Colégios que irão participar de um Torneio Feminino de Hand-ball e Masculino de Futebol de Salão. Desse torneio sairá o campeão da região. Convido assim a todos os Colegas a que compareçam, prestigiando essa realização, assim como outras que irão se realizar durante a semana. O senhor Presidente agradece o convite do Nobre Vereador Pedro Sérgio. O senhor Presidente indaga ao senhor Pedro Sérgio se a Autoridade que falará na oportunidade será um representante desta Casa ou outra autoridade. Responde o senhor Pedro Sérgio que será dada a oportunidade a qualquer autoridade presente. Diz ainda que seria oportuno / que um dos senhores Vereadores usasse da palavra. O desfile será realizado sexta-feira, à noite, com a colaboração da Prefeitura. Assim o início das comemorações será dia primeiro e o encerramento dia / seis à noite. Daria maior brilho às festividades se um Vereador falasse na abertura. Diz o senhor Presidente que aguarda o pronunciamento dos senhores Vereadores, num contato posterior, para saber / quem representará esta Casa. Com a palavra o senhor Savério Agustine lli, agradece, em primeiro lugar, o convite do Nobre Colega Pedro / Sérgio. A seguir faz um lembrete a respeito do recebimento do serviço de calçamento da avenida Professor Carvalho Pinto, no qual ficou faltando uma fiada completa de ladrilhos, no passeio, no trecho compreendido entre o Cemitério e a Estação. O senhor Presidente esclarece ter sido o serviço original feito e entregue acabado e completo. / Acontece que ao ser feito o recapeamento da Avenida, as guias foram levantadas de nível e afastadas do lugar primitivo, deixando assim o passeio em nível mais baixo e com falta de ladrilhos. A solução seria, diz o senhor Presidente, tirar todos os ladrilhos e colocá-los de novo ao nível das guias. Creio que seria um serviço para o futuro. / O senhor Savério afirma que se trata apenas de um lembrete. O senhor Presidente afiança que entrará em contato com o Departamento de Obras, da Prefeitura para ver se é possível dar um jeito na situação.



Aproveitando o ensejo, informa o senhor Presidente ter oficiado ao /  
senhor Prefeito, atendendo a um requerimento desta Casa, para que sus-  
pendesse os pagamentos à Pavimentação e Terraplenagem São Miguel Ltda.  
enquanto não atendesse às reivindicações da Câmara sobre conserto da  
lage e outros defeitos apresentados no prédio. Tão logo notificada, a  
firma providenciou o conserto da lage e se dispuseram a sanar as fa-  
lhas de competência da empreiteira. O principal defeito, apesar de /  
ter ocasionado prejuízos por não ter sido resolvido de início, já es-  
tá solucionado. Os problemas de pequena monta serão logo também solu-  
cionados. Com a palavra D. Afdoquia Chaib Ferreira Neves diz que tem  
apresentado à Casa reclamações de munícipes quanto ao funcionamento /  
ou mau atendimento dado pelo Hospital Regional e que isso pode parecer  
ser ela contra o Hospital. Assim adotou a norma de só atender reclama-  
ções por escrito. Diz ter em mãos cópia de carta dirigida por um mu-  
nícipe à Delegacia de Jundiaí, do Instituto Nacional de Previdência /  
Social, reclamando daquele Hospital. O senhor Presidente solicita que  
seja lida para constar em ata o seu inteiro teor. O documento é o se-  
guinte: "Caieiras, 29 de Junho de 1973. Ao Instituto Nacional da Pre-  
vidência Social - Delegacia de Jundiaí - Jundiaí - São Paulo. Preza -  
dos Senhores: Venho, por meio desta, comunicar um fato sobre o Hospi-  
tal Regional de Caieiras, localizado no município de Caieiras - Est./  
de S. Paulo. Creio não ser do conhecimento de V.Sas. a deficiência do  
corpo de enfermagem do Hospital acima referido, pois quase a totalida-  
de não possuem nenhuma prática ou vocação para a enfermagem, sendo que  
no Hospital há somente uma ou duas auxiliares de enfermagem e o restan-  
te atendentes sem nenhuma iniciação ou conhecimento sobre enfermagem.  
São moças que andam desfilando de um lado para o outro no Hospital, /  
batendo portas, fazendo barulho, quando sabemos que em um Hospital de-  
ve existir silêncio para a ajuda no restabelecimento dos pacientes. /  
Há de se ressaltar, também, que não há nenhuma enfermeira de categori-  
a para lhes dar orientações. Escrevo-lhes porque sou testemunha da  
falta de cuidados, até da falta de consciência daquele Hospital. Meu  
pai, sr. João Saldones Filho, foi internado no referido "Hospital" /  
em 28 de maio próximo passado, vítima, segundo informações consegui -  
das a muito custo, de um derrame (que, posteriormente, o Neurologista  
ao fazer o exame alguns dias depois, disse ser sem sangue?). Ficou



na enfermaria por conta desse Instituto uma noite e um dia; devido à falta de assistência notada, eu o transferi para um apartamento. Como eu e as demais pessoas da família nos alternássemos na companhia/ de meu pai no quarto, pudemos então notar quão incapazes eram as enfermeiras não sabendo sequer pegar um veia para ligar o sôro e quando olhava o braço e verificava um pouco inchado, eu as chamava e elas respondiam: "É que saiu fora do lugar", e colocavam a agulha em outro lugar e assim diversas vezes. Quando chamadas pela campainha / levavam de 20 minutos a 1 hora para atenderem o chamado, e com indisfarçável má vontade, como se atender os pacientes fosse um grande sacrifício para elas, numa falta patente de amor ao próximo e desumanidade até, principalmente para quem desempenha tão importante missão. Como ficávamos vinte e quatro horas, diariamente, ao lado de meu pai pudemos testemunhar até uma enfermeira se negar a dar um banho em meu pai. Como o atendimento era péssimo no apartamento os Srs. podem avaliar o que se passa, ou melhor, o atendimento que se dá na enfermaria. O meu pai, que Deus o tenha em Sua Santa Paz, faleceu no dia 8 do corrente, mas não antes de servir de cobaia as aprendizes, sem vocação, de enfermeiras. Não escrevo porque meu pai veio a falecer, / mas V.Sas. se investigarem poderão constatar o que lhes digo. Convem afirmar, também que o Hospital está desaparelhado, pois até uma radiografia determina a transferência do paciente para Jundiaí para a chapa. Certa de que os senhores tomarão as devidas providências para que possa haver cada dia mais respeito à dor alheia e sentimento de humanidade e melhor atendimento, despeço-me mui respeitosamente. (as) Maria Teresa Saldones dos Santos." A seguir vem o carimbo de recepção do INPS. - "I.N.P.S.-RSPM-21-03 DAM-EXPEDIENTE - Recebido nesta/ data 05/07/73 M.Helena - Rubrica do Funcionário." O senhor Presidente solicita à D. Afdoquia que solicite à reclamante um ofício encaminhando esta cópia à Câmara, para que possamos então tomar uma providência. No caso, esta Casa apenas tomou conhecimento do fato pela / leitura da cópia, sem nenhum pedido da reclamante a esta Edilidade./ D. Afodquia diz que providenciará. Nesse interim, diz o senhor Presidente, essa cópia ficará na Secretaria da Câmara com vistas aos senhores Vereadores. D. Afdoquia diz que quer deixar claro que não pediu essa cópia, mas que só aceitará, doravante, reclamações escritas.



Diz o senhor Presidente que é uma boa medida, pois assim ficará resguardada, pois há algumas pessoas reclamando contra o Hospital, porém há outras elogiando o atendimento. Com a palavra o senhor Pedro Sérgio informa aos senhores Vereadores membros da Comissão de Concurso Público que será realizada na próxima quarta-feira, às quinze horas, uma reunião da referida Comissão que será provavelmente a última antes do concurso. As provas já estão feitas e serão vistas pela Comissão para ver se estão de acordo com elas, e então serão envelopadas e lacradas para serem abertas apenas no dia do concurso. Antes de passar para a Ordem do Dia, o senhor Presidente dá uma satisfação aos senhores Vereadores. Havíamos, diz, marcado viagem para uma audiência com o senhor Secretário de Segurança Pública, para tratarmos de diversos assuntos referentes à nossa Delegacia de Polícia local, e na época foi constituída uma Comissão, havendo cinco ou seis Vereadores se proposto a acompanhar o Presidente. Isso foi marcado para a quarta-feira próxima passada. Dessa Comissão apenas o Nobre Vereador Antonio Romero Pollon comunicou-se com a Presidência, dando o motivo pelo qual não poderia comparecer. Tive a satisfação de ser acompanhado pelo Nobre Vereador Mauri Gabrielli. O Nobre Vereador João Menegatti, que foi quem solicitou a mudança do dia para poder participar, não compareceu nem deu satisfação. O Nobre Vereador Benedicto parece-me que estava acamado, e o Nobre Vereador Savério parece que se esqueceu do compromisso. Assim sendo, eu nem me atrevo a marcar nova ida para lá, porque depois dessa, eu francamente não estou podendo ir novamente. Na ORDEM DO DIA, em SEGUNDA DISCUSSÃO: 1) PROJETO DE LEI Nº 891/73, de autoria do Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de crédito especial no valor de Cr.\$4.000,00 (quatro mil cruzeiros), destinado a ocorrer às despesas com a reconstrução de um muro. Em discussão, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. Dispensada a redação final. 2) PROJETO DE LEI Nº 889/73, de autoria do Prefeito Municipal, dispondo sobre construção de muros no perímetro urbano. Existe uma Emenda que seria de autoria do Nobre Vereador João Menegatti mas como o mesmo não compareceu para assiná-la, não poderá ser levada em consideração. Pede a palavra o senhor Antonio Romero Pollon e pede "vistas" ao Projeto, na forma regimental, Atendido pela



Presidência, ficando prejudicada a votação da propositura. Em PRIMEIRA DISCUSSÃO: 1) PROJETO DE LEI Nº 892/73, de autoria do Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de crédito especial no valor de Cr.\$ 90.000,00 (noventa mil cruzeiros). Informa o senhor Presidente ter sido a presente propositura incluída para Primeira Discussão em atendimento ao requerimento aprovado pela Casa. Esclarece ainda que esse crédito se destina a pagamento de parte do valor de uma gleba de terra a ser desapropriada, no Bairro das Laranjeiras, a ser doada ao Governo do Estado para a construção, pelo FECE, de um Grupo Escolar/ginásio naquele Bairro. Em 1969, quando então Prefeito o senhor Américo Massinelli, fez ele uma solicitação ao FECE pedindo a construção de um Grupo Escolar no Bairro do Serpa. Ocorre que todos os pedidos feitos ao Estado são encaminhados às respectivas Secretarias para estudo e providências, ocasionando serem atendidos muito tempo depois. Foi o que aconteceu com esse, cuja resposta veio cair às mãos do senhor Nelson Manzanares, já em 1972. Naquela ocasião o Grupo do Bairro do Serpa, cuja necessidade era premente, foi construído às expensas da Prefeitura, chegando, portanto, a resposta do FECE já atrasada a esse respeito. Assim, o senhor Manzanares procurou verificar a possibilidade de transferir aquela construção, pelo FECE, do Bairro do Serpa para o das Laranjeiras. O processo teve rápida tramitação e o FECE aceitou a sugestão da Prefeitura. Vêm os senhores que um processo iniciado em 1969 tem seu atendimento pleno realizado em 1973. A área solicitada pelo FECE é de cerca de oito mil metros quadrados e poucas propriedades nas Laranjeiras estão nessas condições. A Prefeitura desembolsará cento e cinquenta mil cruzeiros mas receberá uma obra em torno de um milhão e meio de cruzeiros. É essa a colaboração que eu poderia dar, arremata o senhor Presidente, em torno do Projeto de Lei nº 892/73. É solicitado o parecer oral às Comissões. Pede a palavra o senhor Pedro Sérgio e diz ter notícia de que aos sete de setembro o senhor Prefeito inaugurará três salas de aula no Grupo Escolar daquele Bairro. Quando ficar pronto o novo prédio, que destinação será dada ao prédio já existente? Com a palavra o senhor Presidente informa que o novo prédio só deverá ficar pronto em fins de 1974 ou 1975. Até lá fazem-se necessárias essas três novas salas. A exemplo do que aconteceu com o velho prédio do Grupo Escolar no Bairro do Serpa, também o das Laranjeiras poderá ser aproveita-

do para uma finalidade de atendimento público, como seja, a instalação de um Pronto Socorro ou outro qualquer fim. O do Bairro do Serpa serve hoje como Serviço Dentário e parte usada pela Promoção Humana. O senhor Pedro Sérgio levanta a questão da fiscalização da construção para que não aconteça como muitos edifícios destinados a escolas ou centros esportivos, cujas instalações não correspondem às reais finalidades de seu uso. Cita como exemplo o Ginásio de Esportes do Ibirapuera, cujas/pistas de esporte não puderam ser utilizadas como construídas porque o Engenheiro não tinha noção exata da prática dos esportes. Assim, por exemplo, ao ser feito o arremesso do dardo, se o arremessador de peso / estivesse em sua posição, iria receber o dardo em sua cabeça. E como esses, cita outros exemplos. Seria bom, então, que as professoras do atual Grupo estivessem na obra, fiscalizando-a, para que seja uma construção funcional. O seu parecer é favorável à aprovação do Projeto. O senhor Presidente confirma que, de fato, antigamente havia algumas ir-regularidades. Cita, como exemplo também, o fato da construção das novas salas de aula no Colégio Estadual, quando foi necessário recorrer/diretamente ao Diretor do FECE. Agora, porém, há uma nova mentalidade no FECE, a fiscalização está bem melhor e, nesse caso, a Prefeitura terá também que colocar sua equipe em funcionamento. A Diretora e Profesoras das Laranjeiras colaboraram com a Prefeito, apontando falhas funcionais, quando da construção do atual Grupo e creio que, com respeito ao FECE, também dará a mesma colaboração. O senhor Antonio Romero Polon levanta a questão do preço das terras a serem desapropriadas, achando exagerado o custo de Cr.\$23,00 por metro quadrado. Seu parecer/é favorável à aprovação do Projeto. Esclarece o senhor Presidente haver o proprietário das terras comprovado, perante a Prefeitura, ter recebido as mesmas terras, há dois anos atrás, pelo valor de Cr.\$30,00 o metro quadrado, para fins de ficar com a parte da indústria pertencente/a outro sócio. Com a palavra o senhor Savério Agustinelli apoia plenamente as palavras do senhor Pedro Sérgio. Quando ao preço, não devemos esquecer, diz ele, ter sido formada uma Comissão para tratar do assunto. Os demais membros das Comissões emitem parecer favorável. O senhor Presidente coloca em discussão os pareceres. Com a palavra o senhor Pedro Sérgio confirma sua solicitação para que a construção desse prédio seja bem fiscalizada, especialmente quanto à qualidade do material /

a ser empregado. N<sup>o</sup> Colégio Estadual, a exemplo, as instalações sanitárias não comportam o número de alunos e o piso da quadra de esportes cedeu após alguns meses de uso. Com a palavra D. Afdoquia Chaib Ferreira Neves lembra que o prédio a ser construído será do Estado e como poderá a Prefeitura intervir na fiscalização? A medida a ser tomada, diz o senhor Presidente, é como nós fizemos aqui na Câmara. Se fôssemos levar o caso em "banho-mária", oficiando repetidas vezes à construtora, ficaríamos eternamente no mesmo problema. Diante da ameaça que fizemos a nossa solicitação foi prontamente atendida. Eu me lembro bem que ao tempo do governo do senhor Américo Massinelli foi feita denúncia sobre uma falha, tendo sido imediatamente atendida. Com a palavra o senhor Pedro Sérgio. Reportando-me às palavras de D. Afdoquia, de que o prédio é de propriedade do Estado, quando <sup>há</sup> defeitos a consertar e o Estado não providencia com a devida presteza, quem são os prejudicados? São os alunos do colégio, são os moradores de Caieiras. No final, quem cuida do problema é a Prefeitura porque são os filhos de Caieiras que estão fazendo uso das instalações. Então, a questão é não fazer reclamações depois de feita a obra, mas sim fiscalizar para que tudo seja bem feito. Ainda em discussão os pareceres, ninguém mais se manifesta. Em votação, aprovados. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado. O senhor Presidente, consultada a Mesa, e atendendo à solicitação oficial do senhor Prefeito, convoca Sessão Extraordinária para às vinte horas da próxima quinta-feira, dia trinta de agosto corrente. Nada mais havendo a ser tratado, o senhor Presidente agradece a presença dos senhores Vereadores, declara encerrada a Sessão e determina a mim, Verque José Gonçalves Leme, Primeiro Secretário "ad-hoc", que lave a competente Ata, em seguida subscrita pelos componentes da Mesa. Sala das Sessões, em 28 de agosto de 1973.

PRESIDENTE: *Dicio Casar*

1º SECRETARIO "AD-HOC": *Verque José Gonçalves Leme* Verque

2º SECRETARIO "AD-HOC": *Pedro Sérgio* Pedro